

**AS BASES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O TRATO COM O
CONHECIMENTO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO**

João Renato Nunesⁱ
GEPEFE-LEPEL/ UFPE

Dr^a Roseane Soares Almeida(Orientadora)
GEPEFE-LEPEL/ UFPE

RESUMO

Este trabalho trata da produção científica e da formação de professores de Educação Física em Pernambuco, tendo como objetivo central identificar o trato com o conhecimento e a organização do trabalho pedagógico da Educação Física escolar nos cursos de formação de professores. Constatamos que a formação de professores de Educação Física predomina o paradigma positivista permanecendo acrítica, ahistórica, acientífica e fragmentada, contudo encontramos avanços significativos.

ABSTRACT

This work deals with to the scientific production and the formation of professors of Physical Education in Pernambuco, having as objective central office to identify to the treatment with the knowledge and the organization of the pedagogical work of the pertaining to school Physical Education in the courses of formation of professors. We evidence that the formation of professors of Physical Education predominates the positivista paradigm remaining acrítica, ahistórica, acientífica and broken up, however we find advances significant.

RESUMEN

Este trabajo se ocupa a la producción científica y de la formación de profesores de la educación física en Pernambuco, teniendo como sede objetivo para identificar al tratamiento con el conocimiento y a la organización del trabajo pedagógico del referente a la educación física de la escuela en los cursos de la formación de profesores. Evidenciamos que predomina la formación de profesores de la educación física el acrítica restante del paradigma del positivista, ahistórica, acientífica y roto para arriba, no obstante encontramos avances significativos.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um conjunto de investigações científicas e de atividades pedagógicas acerca do trato com o conhecimento da Educação Física Escolar e da formação de professores no estado de Pernambuco desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE-LEPEL/UFPE), que visam contribuir com a qualificação do sistema público de ensino.

Tomou como referência os quatro pilares básicos da reflexão teórica crítica, segundo sistematização de Taffarel (2006), expressa nos estudos exploratórios e descritivos, hoje, presente no Brasil:

- 1) Caracterização da prática pedagógica e suas problemáticas significativas;
- 2) Os interesses políticos, expressos no ordenamento legal;
- 3) As propostas sistematizadas para a Educação Física & Esportes e;
- 4) As proposições pedagógicas superadoras, em implementação nos Projetos Político Pedagógicos das instituições.

Tendo como objetivo geral, identificar o trato com o conhecimento e a organização do trabalho pedagógico da Educação Física escolar nos cursos de formação de professores de Educação Física das Universidades Públicas de Pernambuco, e específicos: Organizar um banco de dados referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Educação Física da UPE e UFPE, entre os anos de 1994 e 2005; Apontar as temáticas tratadas nas monografias, e seus percentuais de produção; Identificar as sub-temáticas referentes à temática Escola e identificar a presença/ausência dos quatro pilares básicos da reflexão teórico-crítica; Identificar as bases epistemológicas que dão suporte as discussões nas monografias com a temática Escola, e; Identificar as contribuições das duas Universidades no que se refere à formação crítico superadora dos professores em formação inicial.

Para tanto, adotamos como referencial para nossa análise os trabalhos de conclusão de curso, já que eles refletem todo o acúmulo de discussões e atividades pedagógicas vivenciadas na graduação, a organização curricular dos cursos, bem como, os interesses expressos nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de formação de professores de Educação Física da UFPE e UPE.

Sistematizamos um banco de dados a partir das referências dos TCC's do curso de graduação em Educação Física da UFPE entre os anos de 1997 a 2005 que se encontravam nas dependências desta Universidade e os da UPE, produzidos entre os anos de 1994 á 2005, já digitalizados em catálogo.

O material foi organizado a partir de categorização criteriosamente estabelecida, classificamos os trabalhos em 8 temáticas: 1) Escola; 2) Treinamento Esportivo; 3) Atividade Física e Saúde; 4) Portadores de Necessidades Especiais; 5) Formação de Professores; 6) Recreação e Lazer; 7) Educação Física e Sociedade; 8) História da Educação Física e Esportes.

A partir dessa classificação, priorizamos os TCC's que tratavam da Educação Física Escolar como temática de interesse do nosso estudo. Lemos e analisamos todos os TCC's da UFPE e UPE com essa temática, identificando as bases epistemológicas que subsidiaram as discussões, as sub-temáticas referentes à temática Escola tratadas nos trabalhos, bem como a presença/ausência dos quatro pilares básicos da reflexão teórica crítica segundo sistematização de Taffarel (2006).

Adotamos as categorias do Materialismo Histórico e dialético para nos orientar nas discussões deste trabalho. Os procedimentos de análise dos TCC's tomaram por referência a análise de conteúdo a partir da sistematização do resumo analítico das monografias.

Nas Universidades de todo o mundo, inclusive no Brasil, o modelo Positivista é dominante sendo evidenciado na organização do ensino, dicotomia teoria x prática, na organização do curricular- falta de articulação entre as disciplinas-, na pesquisa (pesquisas descritivas que servem para dá suporte ideológico na reprodução da sociedade mercantil, explicações dos fenômenos de maneira parcial, superficial e fora de uma totalidade), desconsiderando a mediação entre os fenômenos enfatizando ainda a quantidade em detrimento da qualidade.

Este Contexto acadêmico, político e científico é respaldado e incentivado pela atual política científica dos órgãos públicos e privados de fomento e investimento a pesquisa científica (CAPES, CNPQ, FACEPE, etc) e dos setores responsáveis pela política científica nas Universidades Públicas de todo o Brasil. Impondo aos pesquisadores a lógica

mercantil de produção, identificado no famoso jargão tão comum de ser ouvido na maioria dos laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa “*Produzir, produzir, produzir, publicar, publicar, publicar*”. Uma produção em série, em quantidades cada vez maiores, não interessa a qualidade, tão pouco se o conhecimento produzido contribui ou não para a humanização das relações humanas e para a superação do atual estado de coisas, que conduz a humanidade a caminhos cada vez mais obscuros. O que vale é publicar e republicar artigos, livros e outros papers, classificações e premiações, ganhar alguns pontinhos no currículo, conseguir galgar uma posição de destaque dentro da universidade e aumentar alguns reais no salário.

Em artigo publicado no livro *Universidade: a democracia ameaçada*, o professor Antônio Ozaí da Silva¹ constata essa lógica mercantil no meio acadêmico:

“O sistema de ensino estrutura-se em função da idéia produtivista que envolve docentes e discentes numa obsessiva competição: é preciso apresentar resultados. As exigências de títulos e a necessidade de se superar nos exames são cada vez mais intensas. Não há espaço para os incapazes, para os que não conquistam titulações. Mesmo os vencedores vivem numa espécie de estado de natureza hobbesiana no qual a lei do mais forte se impõe e os obriga a derrotar seus oponentes, a ser o melhor”(pg 89).

Neste mesmo artigo intitulado *Corrida pelo Lattes*, o autor cita o trabalho de Trangtenberg que denuncia esta lógica denominando-a como “*Delinquência Acadêmica*” e se refere a Trangtenberg dizendo:

“Ele observou como no ambiente universitário se formava uma espécie de pedantocracia, cuja especialidade era produzir um conhecimento especializado a serviço do poder; denunciou a supervalorização do sistema de exames e da imposição do conformismo diante do saber professoral; a reprodução da ideologia através dos “cursos críticos”; a adaptação da universidade aos interesses econômicos hegemônicos; a desresponsabilização social do intelectual acadêmico, cuja ideologia é não ter ideologia, isto é, “faz fé de apolítico” para melhor servir “à política do poder”; denunciou a política de “panelas”; a publicação a qualquer custo, como o “metro para medir o sucesso universitários”; a supervalorização dos títulos acadêmicos” (pg. 90).

Os que ousam ir de encontro a essa política dominante e conservadora, são perseguidos em todos os espaços, tendo dificuldades para conseguir investimentos e apoio para os seus trabalhos e/ou sendo descredenciados nas instituições de fomento e de investimentos à pesquisa científica.

O paradigma Positivista dominante na Educação Física estabelece um conceito de saúde onde o biológico é o núcleo central e único que direciona as explicações acerca das problemáticas da área. Este direcionamento positivista é evidenciado com muita clareza nos currículos dos cursos de Educação Física em todo Brasil, e mais especificamente em Pernambuco: desarticulação entre as disciplinas, antagonismo entre teoria e prática sendo privilegiado o saber fazer, a experiência atlética, o empirismo em detrimento de uma práxis referenciada no conhecimento científico, valorização das

disciplinas que tratam de morfologia e fisiologia humanas e desvalorização e desqualificação das disciplinas filosóficas, sociológicas e pedagógicas, sistema avaliativo arcaico, na pesquisa, trabalhos descritivos, e na extensão, atividades desarticuladas com o ensino/pesquisa, projetos que não contribuem com transformações significativas da forma excludente e expropriadora capitalista de organização da produção material e cultural.

Catalogamos os trabalhos de conclusão dos cursos de Educação Física da UFPE que foram produzidas no período de 1997 a 2005, num total de 296 monografias. Dessas, 36 trataram da Temática Escola, representando um percentual de 12,16% do total das monografias, sendo a terceira mais procurada. Ficando atrás das temáticas: Treinamento Esportivo 17,9 % (TCC) e Atividade Física e Saúde 49,32%(TCC). E da UPE produzidos no período entre 1994 a 2005, num total de 705 monografias apresentando um total de 83 monografias com a temática Escola 11,77%, também apresentando um percentual aquém das temáticas: Treinamento Esportivo 19%(134 TCC) e Atividade Física e Saúde 47,23%(333 TCC).

Dos trabalhos com a temática Escola foi identificado a Prática Pedagógica; Conteúdos de Ensino; Programas, Propostas e Projetos; e Evasão Escolar como as sub-temáticas mais tratadas nos TCC's.

Identificamos também o Positivismo como a base epistemológica dominante nos trabalhos. Constatamos também que na maioria dos TCC's estão ausentes as discussões sobre os interesses políticos expressos no ordenamento legal e acerca das proposições pedagógicas superadoras, presentes nos projetos político pedagógicos das instituições.

CONCLUSÕES

Com a análise dos dados constatamos que o trato com o conhecimento da Educação em geral e da Educação Física Escolar em específico, nos cursos de formação de professores do estado de Pernambuco, se dá de forma acrítica, acientífica, ahistórico, fragmentada e a serviço dos interesses do mercado, baseado no paradigma Positivista. Dado este que vem a confirmar os resultados de trabalhos anteriormente sistematizados por Taffarel (1994), Paiva (2002), Chaves (2006), referentes à produção científica e a formação de professores em Pernambuco, no nordeste e no Brasil, demonstrando essas características da formação como sendo algo que pode ser generalizado no Nordeste e no Brasil, tanto na formação inicial quanto na pós-graduação.

A falta de uma formação pautada no conhecimento científico do ensino da Educação Física Escolar, da filosofia, da sociologia e da história, todo um conhecimento que estrutura o arcabouço de sustentação para análise, compreensão, apreensão e atuação na realidade concreta, dificulta a intervenção crítica no contexto da escola pública por parte dos professores. A formação sendo caracterizada pelo empirismo, o fazer que ensina por ele mesmo, sem uma explicação científica por traz desse fazer que o explique e que aponte um novo fazer crítico, consciente e qualitativamente superior ao fazer inicial.

Contudo, identificamos uma significativa contribuição das duas Universidades para a construção e implementação de uma alternativa teórico-metodológica superadora para a Educação Física, a proposição crítico-superadora, que supere os modelos impostos e consolidados pela a classe dominante na sociedade em geral e na escola especificamente, os quais servem aos interesses do poder hegemônico.

Para tanto, há a necessidade de articulações, estratégias e organização social e acadêmico-científica dos movimentos sociais, grupos acadêmico-científicos e dos trabalhadores para no embate de forças estabelecerem os interesses da maioria da população como a referência para o modelo de produção da vida material e cultural da humanidade. Uma referência que tenha como essência à superação das problemáticas que

atormentam a existência da humanidade e as reivindicações dos movimentos sociais e dos grupos científico-acadêmicos com suas contribuições construídas coletivamente e historicamente acumuladas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roseane Soares. **A prática pedagógica da Educação Física na construção do projeto político-pedagógico da escola: a polêmica do discurso superador**. Recife, 1997. Dissertação (mestrado)- Universidade Federal de Pernambuco. CE.Educação.

Coletivo de Autores, **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. 119 p. - ((Magistério - 2.grau. Serie formação do professor)

GENTILI, Pablo (org.). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LOWY, Michael. **Ideologias e ciência social elementos para uma análise marxista**. São Paulo: Cortez, 1985.

MÉSZÁROS, István. **A Educação Para além do capital**; tradução de Isa Tavares. – São Paulo: Boitempo, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5.ed. -. São Paulo: Hucitec, 1998.

PAIVA, Andréa Carla de. **Produção científica na graduação: desafios para a Educação Física**. Recife, 2002. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CE. Educação.

RAMPINELLI, Waldir José et al. **Universidade: a Democracia ameaçada**. São Paulo, Xamã, 2005.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1987.

ⁱ João Renato Nunes Sítio Carnaúba s/n Tuparetama-PE carnaubanunes@yahoo.com.br